

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

PROBLEMA CENTRAL: Degradação dos recursos naturais e comprometimento das funções ecológicas dos ecossistemas presentes na unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Recuperar áreas degradadas e promover a restauração ecológica do patrimônio natural da unidade.

Problemas		Diretrizes	Ações
1ª ordem	2ª ordem		
Existência de áreas degradadas apontadas no diagnóstico do Plano de Manejo	Supressão de vegetação e extração de areia	1. Promover a recuperação de áreas degradadas	Selecionar áreas prioritárias para recuperação/restauração na zona de recuperação
			Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas públicas no Programa Nascentes e/ou SARE
			Identificar possíveis áreas privadas no interior da UC para realização dos projetos de recuperação/restauração pelo proprietário e fomentar sua adesão em programas já existentes de restauração ecológica
			Fomentar estudos para aplicação de métodos convencionais ou experimentais para subsidiar as ações de recuperação de áreas degradadas
Introdução de espécies exóticas invasoras	Presença de gramínea africana, lírio do brejo, casuarina, chapéu de sol, bambu-vara-de-pescar e outras espécies.	2. Promover a erradicação e o controle de espécies exóticas invasoras	Selecionar áreas prioritárias para erradicação e controle de flora exótica invasora.
			Elaborar plano de erradicação e controle de flora exótica invasora em áreas prioritárias.
			Promover ações educativas para utilização de espécies nativas no paisagismo das propriedades e áreas públicas do entorno
Extrativismo seletivo	Extrativismo seletivo de plantas de importância econômica (palmito, bromélias e orquídeas ornamentais) dentro da UC	3. Promover o enriquecimento da flora envolvendo ações de educação ambiental	Elaborar plano de enriquecimento da flora no PERB, priorizando espécies ameaçadas, envolvendo a comunidade local
			Promover ações educativas para concientizar os consumidores a respeito da origem dos produtos florestais

2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO

PROBLEMA CENTRAL: Uso Público desordenado e sem infraestrutura

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ordenar o uso público irregular existente e promover o potencial turístico da UC

Problemas		Diretrizes	Ações
1ª ordem	2ª ordem		
Turismo desordenado		1. Implementar estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos	Elaborar o Plano de Uso Público de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008
			Criar sistema de cadastro, formalizar e normatizar a prestação de serviços das operadoras para utilização das áreas de uso público
			Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008
			Ampliar o sistema de inteligência nas áreas na UC que são acometidas pela presença/permanência de turistas/visitantes irregulares
			Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos
			Implantar estruturas mínimas para controle de acessos e receptivo nas áreas de visitação consolidada
			Viabilizar a implantação de infra-estrutura permanente nas trilhas; como pontes, passarelas, mirantes e degraus, atendendo aos critérios de segurança do visitante
			Viabilizar a implantação de infra-estrutura de menor investimento para permitir as atividades turísticas como canoagem, stand up, tirolesa, arvorismo
			Viabilizar a construção de infra-estrutura de apoio ao uso público e centro de visitantes
Falta de conscientização dos visitantes		2. Conscientizar visitantes e promover ações de educação ambiental	Divulgar Instruções de Práticas de Mínimo Impacto
			Elaborar e iniciar a implantação do Programa de Educação Ambiental da UC em conformidade com o Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal publicado em 2016
			Realizar processos de educação ambiental para fomentar o uso público responsável na UC
Falta de articulação com instituições ligadas ao trade turístico		3. Promover parcerias com o trade turístico e gestão da informação turística	Definir diretrizes temporárias para que seja promovido o uso público já existente em áreas privadas até a regularização fundiária por meio de parcerias com os proprietários
			Realizar ações temporárias para controle e monitoramento em conjunto com proprietários até efetiva regularização fundiária
			Articular o envolvimento dos gestores municipais e trade local para o turismo sustentável
			Realizar parcerias com o setor produtivo turístico local e demais colaboradores para roteirização dos atrativos e sistematização das operações turísticas e de educação ambiental
			Inserir a comunidade local em projetos do terceiro setor como estratégia de arranjo produtivo da cadeia turística para fomentar o desenvolvimento regional e geração de renda
			Realizar parcerias para viabilizar a prestação de serviços das áreas públicas que apoiam as atividades turísticas

3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

PROBLEMA CENTRAL: Falta de diálogo e interação nas ações da gestão com a comunidade local e os demais atores do território

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a sensibilização da população inserida e de entorno para a importância da conservação da UC, dos benefícios à qualidade de vida e buscar o diálogo para a corresponsabilidade nas ações de gestão

Problemas		Diretrizes	Ações
1ª ordem	2ª ordem		
Presença de ocupações humanas dentro da UC		1. Estabelecer diálogo e ações com a comunidade local para diminuição de impactos na UC	Criar canal de diálogo permanente com as lideranças das comunidades
			Realizar reuniões periódicas para integração das ações da gestão com as demandas da comunidade
		2. Efetivar ações para preparar a consolidação dos limites da UC	Articulação com o município para melhorar a infraestrutura e os pontos de coleta de resíduos sólidos
			Otimizar os procedimentos para a aplicação da Portaria FF nº 138/10 que normatiza as autorizações de reforma
Falta de diálogo com a população no entorno		3. Ampliar e melhorar a comunicação social	Viabilizar o cadastro de todas as ocupações humanas dentro da UC
			Articular com o município o planejamento da requalificação das áreas ocupadas
		4. Fortalecer o Conselho Gestor como espaço de participação social	Criar, em conjunto com a comunidade e com o apoio de parceiros, calendário de atividades e eventos que promovam a conscientização sobre como a sociedade pode atuar para contribuir no alcance dos objetivos de gestão da UC, de maneira a mitigar os vetores de pressão no PERB e melhorar a qualidade de vida dos moradores da UC e do entorno
			Promover estratégias de educomunicação junto às comunidades residentes no PERB para empoderá-las e permitir que elas sejam sujeitos na elaboração de comunicação sobre a Unidade de Conservação e também sobre suas comunidades.
Falta de regulamentação específica para população tradicional		5. Regularizar as atividades tradicionais que ocorrem dentro da UC	Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e a sociedade que é externa ao Colegiado, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão do PERB (agenda do conselho gestor, pautas, etc)
			Elaborar e executar estratégias de maior interface tanto do poder público quanto da sociedade civil na gestão ambiental pública de modo a aumentar as condições de participação da sociedade civil e do poder público no Conselho Gestor, com o objetivo de ampliar os segmentos presentes no Colegiado e fomentar uma relação de qualidade entre representantes e representados
Atividades irregulares por falta de alternativa de renda		6. Fomentar projetos sustentáveis para geração de renda à comunidade local	Promover condições para que os conselheiros e as comunidades que possuem maiores dificuldades de acesso possam estar presentes nas reuniões do Conselho Gestor.
			Viabilizar a elaboração de um laudo antropológico da comunidade caiçara dentro da UC
			Regulamentar a extração de recursos naturais pesqueiros tradicional, respeitada as normas do Plano de Manejo
			Regulamentar as demais atividades de baixo impacto tradicionais, existentes antes da criação da UC, respeitada as normas do Plano de Manejo
			Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC
			Estimular atividades e projetos de uso sustentável na zona de amortecimento em benefício das comunidades locais (extrativismo, sistema agroflorestal, controle de espécies exóticas invasoras)

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PROBLEMA CENTRAL: Existência de vetores de pressão dentro e no entorno da UC, impactando os ecossistemas e comprometendo as funções ecológicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a conservação da UC.

Problemas		Diretrizes	Ações
1ª ordem	2ª ordem		
Falta de controle de acesso	Desconhecimento dos limites da UC	1. Controlar acessos e limites da UC	Desenvolver e instalar placas informativas e comunicação visual em locais estratégicos
			Instalar placas indicativas do limite da UC em vias de acesso e corpos hídricos
			Instalar equipamentos fixos de restrição de acesso em pontos estratégicos
			Instalar guaritas de fiscalização e controle nos principais acessos e alocar postos fixos de vigilância
Recursos humanos e estrutura física deficientes		2. Dotar a unidade de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização	Contratação de guardas-parques para vigilância ambiental terrestre e embarcada
			Viabilizar a construção de infraestrutura para implantação da sede dentro da UC
			Aquisição de veículos para viabilizar as atividades de fiscalização terrestre e embarcada
			Aquisição de equipamentos de apoio e materiais de consumo para a fiscalização
Dificuldade logística na integração com os agentes de fiscalização		3. Implantar ações estratégicas em complemento ao Plano de Fiscalização - SIM	Ampliar o sistema de inteligência e mapear os ilícitos ambientais na área da UC
			Articular junto aos entes do Sistema Ambiental Paulista para ampliar estrutura operacional e a fiscalização na UC
			Propor e provocar os entes responsáveis para que os recursos provenientes de autuações ambientais sejam revertidos em benefício à atividade de gestão da UC
			Realizar processo de educação ambiental junto à comunidade do entorno da UC para mitigar os ilícitos ambientais
			Monitorar a quantidade de ranchos voltados à caça na UC visando a detecção do infrator e a remoção da infraestrutura
			Estabelecer estratégia de monitoramento da fauna silvestre atropelada na Rodovia SP 55 e na Rodovia Mogi-Bertioga que fragmenta a UC
			Realizar em parceria com a APA Marinha do Litoral Centro processo de educação ambiental para fomentar o consumo responsável do pescado e mitigar a comercialização irregular do pescado
			Articular junto aos órgãos licenciadores para levantar as outorgas e licenças bem como avaliar se elas estão cumprindo o que foi licenciado e se atendem a capacidade disponível na Bacia Hidrográfica
			Articular junto aos órgãos competentes o início da remoção dos pontos de captação ilegal direta de água de nascentes ou corpos d'água dentro da UC
			Estabilizar/congelar as áreas na UC que sofrem com o parcelamento irregular do solo e com construções irregulares
			Articular com os órgãos competentes rotinas de fiscalização no Itaguapé para mitigar os ilícitos não ambientais
Articular com o poder público municipal estrutura operacional de apoio à fiscalização na UC e no entorno			

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

PROBLEMA CENTRAL: Falta de conhecimento no desenvolvimento de pesquisas científicas na UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Criar um sistema que estimule o desenvolvimento de pesquisas, auxiliando no conhecimento para aprimorar a gestão.

Problemas		Diretrizes	Ações
1ª ordem	2ª ordem		
Ausência de Programa de Pesquisa da unidade		1. Elaborar e implementar Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade	Implantar sistema de registro e acompanhamento da execução de projetos
			Avaliar periodicamente as pesquisas realizadas para redefinição das pesquisas prioritárias
			Implantar, atualizar e compartilhar um banco de dados da unidade
			Fomentar pesquisas na Zona de Amortecimento
			Utilizar as informações de pesquisa para orientar a gestão da unidade e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades
Falta de incentivos para a realização de pesquisas na UC		2. Promover incentivos para apoio à pesquisa de forma a promover a produção do conhecimento científico na UC	Articular junto aos meios de hospedagem de Bertioga benefícios de estadia para os pesquisadores que promovam conhecimento para a UC
			Viabilizar a obtenção de equipamentos facilitadores para apoio às pesquisas
Desconhecimento do potencial da unidade como local de pesquisa		3. Aumentar o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na unidade	Realizar parcerias com universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos
			Buscar eficiência do processo de autorização junto ao órgão competente para realização de pesquisas na unidade
Lacunas de conhecimento		4. Fomentar pesquisas de interesse para a gestão da UC	Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre o meio biótico
			Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre o meio físico
			Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre o meio socioeconômico